

Câncer de Próstata: possíveis entraves para realização do exame de detecção

Prostate cancer: possible obstacles to perform the detection exam

DOI: <https://doi.org/10.47224/revistamaster.v6i12.219>

*Aline Rodrigues de Almeida Cavalcante
Aline Paiva Costa
Cristian Shinaider Silva Costa
Larissa Costa
Túlio Moreira de Jesus
Iara Guimarães Rodrigues
Lucivânia Marques Pacheco
Herbert Cristian de Souza
Camila Fernanda Costa Dalla Mutta Resende*

e-mail: aliner@hotmai.com

Resumo

INTRODUÇÃO: O toque retal é uma medida preventiva de detecção do câncer de próstata (CaP) relativamente de baixo custo, porém é um procedimento que mexe com o imaginário masculino, a ponto de afastar muitos homens da prevenção da doença. Palavras-chave: câncer de próstata; A saúde dos homens; religião; embaraço; medo; exame. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho, realizado a partir de uma revisão de literatura, é descrever os fatores que resultam na resistência masculina para a realização do exame preventivo de toque retal. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de Revisão de Literatura. O período estabelecido para a seleção dos artigos foi de 2011 a 2020. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações em português e inglês: "câncer de próstata" AND "barreiras ao exame", "câncer de próstata" AND "teste de detecção". **RESULTADOS:** É imprescindível e necessária a inclusão desse tema na discussão entre os profissionais de saúde, com o envolvimento de gestores e equipes multiprofissionais, para a eficácia de um tratamento de qualidade na prevenção da saúde masculina (TURRII e FAROI, 2018; GOMES et al., 2015). **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é a melhor forma de se chegar a práticas adequadas, tanto de prevenção quanto de tratamento, mostrando ao homem, com respeito à singularidade e dignidade humana, a importância do cuidado sem constrangimentos e medos. Dessa forma, o homem poderá se tornar autônomo e participativo na produção de sua saúde.

Palavras-chave: Neoplasias da próstata; Saúde dos homens; Religião; Constrangimento; Medo; Exame.

Abstract

INTRODUCTION: Digital rectal examination is a relatively low-cost preventive measure for the detection of prostate cancer (CaP), but it is a procedure that stirs the male imagination, a point that distances many men from preventing the disease. Keywords: prostate cancer; Men's health; religion; embarrassment; fear; exam. **OBJECTIVE:** The objective of this study, based on a literature review, is to describe the factors that result in male resistance to the preventive examination for digital rectal examination. **METHODOLOGY:** This is a Literature Review study. The period established for the selection of articles was from 2011 to 2020. The following descriptors and their applications in Portuguese

and English were used for the search: "prostate cancer" AND "barriers to examination", "prostate cancer" AND "test detection ". **RESULTS:** It is essential and necessary to include this topic in the discussion among health professionals, with the involvement of managers and multidisciplinary teams, for the effectiveness of quality treatment in the prevention of male health (TURRII and FAROI, 2018; GOMES et al., 2015). **CONCLUSION:** Health education is the best way to arrive at practical data, both in terms of prevention and treatment, showing men, with respect to uniqueness and human dignity, the importance of care without constraints and fears. In this way, men can become autonomous and participative in the production of their health.

Keywords: Prostatic neoplasms; Men's Health; Religion; Embarrassment; Fear; Exam.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de próstata (CaP) desenvolve-se, muitas vezes, como uma doença silenciosa sem presença de sintomas nitidamente perceptíveis em seus portadores, o que dificulta a avaliação adequada, levando os indivíduos a descobrirem a doença em seus estágios mais avançados, reduzindo as chances de um bom prognóstico (FILHO; DAMIÃO, 2010). No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais prevalente entre homens, sendo o sexto tipo mais comum no mundo e o mais predominante em homens.

O toque retal é, relativamente, uma medida preventiva de baixo custo para detecção do CaP. No entanto, é um procedimento que mexe com o imaginário masculino, a ponto de afastar inúmeros homens da prevenção do câncer de próstata. A recusa do toque retal não ocorre, necessariamente, somente pela falta de informações acerca da efetividade dessa medida preventiva. Está relacionado aos aspectos simbólicos concatenados o seu caráter invasivo, do ponto de vista físico e emocional, e à disseminação do medo da realização do exame entre os próprios homens; como também se associa aos aspectos de ordem estrutural, tais como o acesso ao exame nos serviços de saúde e a recomendação ou não dos profissionais de saúde (BELINELO et al. 2014).

Vê-se que o homem em relação a sua capacidade social, infelizmente é relapso com a sua saúde e, especialmente com a prevenção, procurando a assistência médica somente quando manifesta algum sintoma ou quando é surpreendido por alguma doença instalada. Deixando de fazer uma prevenção anual e em nenhum momento se atenta para seu histórico familiar, para seu estilo de vida atual, enfim não se preocupa em buscar orientações que conserve sua saúde atual e a qualidade de vida para o futuro (PRADO,1995).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho, realizado a partir de uma revisão de literatura, é descrever os fatores que resultam na resistência masculina para a realização do exame preventivo de toque retal. Acredita-se que a compreensão dos inúmeros fatores que levam à resistência masculina para realização dos exames de PSA e toque retal possa contribuir de forma significativa para que as equipes de saúde possam elaborar projetos e programas que abordem o tema câncer de próstata, sua severidade e a importância da prevenção, de modo a auxiliar na conscientização, minimizar o preconceito, e, com isso, possibilitar um diagnóstico precoce.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão de Literatura. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). O BVS disponibiliza a seção específica de ciência da saúde em geral, permitindo o acesso à Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), à Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e ao Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “prostatic neoplasms”, “Men's Health”, “religion”, “embarrassment”, “fear” e “exam”. Foi utilizado o portal DeCS/MeSH (<https://decs.bvsalud.org/>). O período estabelecido para seleção dos artigos foi do ano de 2011 ao ano de 2020. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: “câncer de próstata” AND “entraves para realização de exame”, “câncer de próstata” AND “exame de detecção”. Assim, foram selecionados 100 artigos.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: Artigos publicados em português, inglês, contendo informações importantes para o estudo e construção desta revisão de literatura, foram pesquisados artigos mais recentes, e que esteja integrado com o assunto que foi escolhido.

Os critérios de exclusão definidos para a seleção dos artigos foram: Artigos não originais, dissertações e teses, artigos que abordavam o tema, mas sob ponto de vista diverso, artigos mais antigos, artigos que não tinham muito haver com o tema que estamos relatando neste estudo.

A amostra final desta revisão foi constituída por 7 artigos científicos, selecionados pelos critérios previamente estabelecidos. A análise e a síntese dos estudos selecionados foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

Características dos artigos revisados

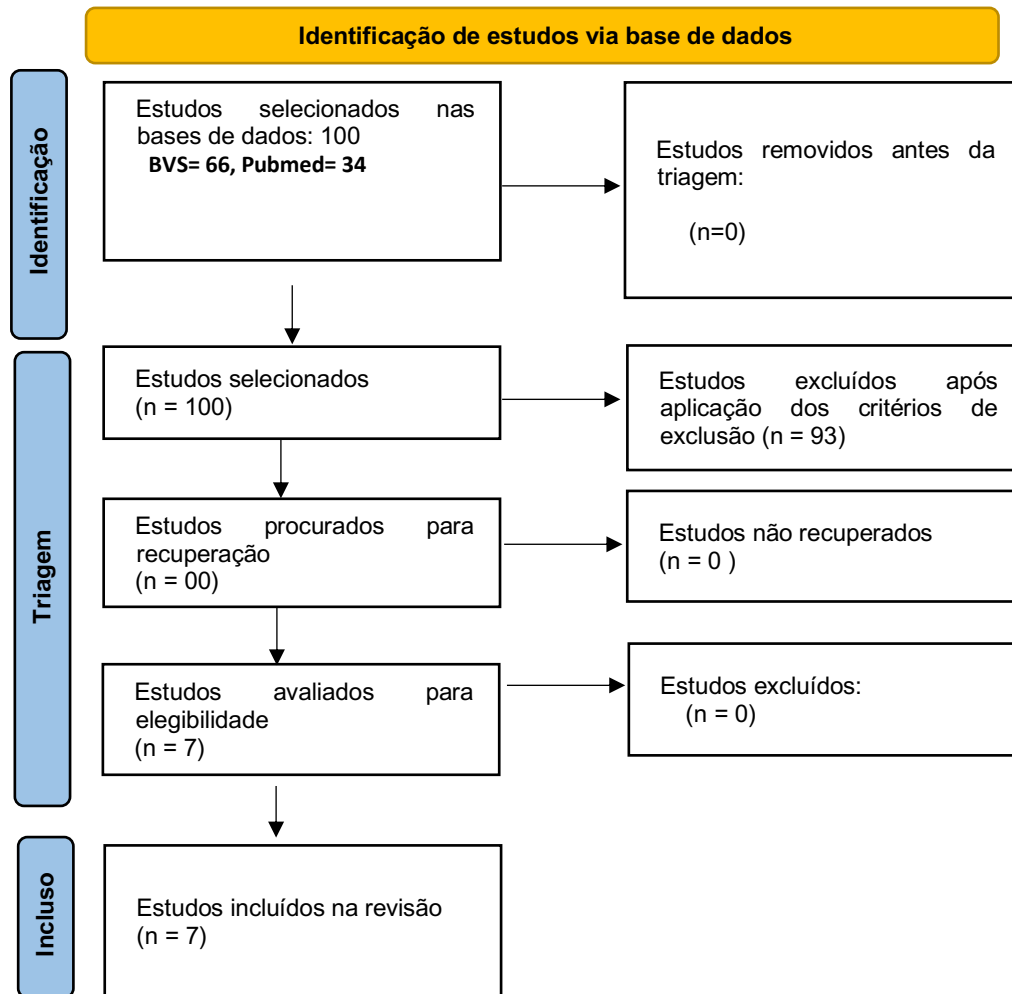


Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção das publicações de acordo com o PRISMA Statement

Fontes de dados e Métodos utilizados	Modelo de Crenças em Saúde	Questionário sociodemográfico.	Questionário sociodemográfico.	Questionário sociodemográfico	Questionário auto aplicável	Questionário socioeconômico e demográfico	Questionário demográfico
---	----------------------------	--------------------------------	--------------------------------	-------------------------------	-----------------------------	---	--------------------------

Objetivos do estudo	Descrever o conhecimento, o comportamento e as práticas em relação ao câncer de próstata em adultos	Identificar as principais crenças de homens acerca do Exame do Toque Retal	Avaliar as barreiras para o rastreamento do câncer de próstata em homens que participam de uma feira de saúde na cidade de Rochester no EUA.	Compreender a vivência de homens na realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata.	Identificar os fatores de risco para o Câncer de Próstata (CP), as práticas preventivas, e os fatores dificultadores e motivadores para prevenção.	Descrever barreiras sobre rastreamento do câncer de próstata	Examinar as percepções, atitudes e crenças em relação às barreiras e facilitadores para o rastreamento do câncer de próstata entre homens filipinos no Haváí
Sujeito de amostra (n) do estudo	130 homens	174 homens	544 homens	21 homens	92 homens	160 homens	20 homens
Autor, ano	Menezes et al. 2019	TURRI, G. S. de S.; FARO, A, 2018	Hewitt et al. 2018	LEITE, M. C. de M; OLIVEIRA, R. da C.; SILVA, M. de J., 2017	Gomes et al. 2015	PAIVA, E. P. de; MOTTA, M. C. S. : GRIEP, R. H	Conde et al. 2013

Quadro 1. Características dos artigos incluídos na revisão.

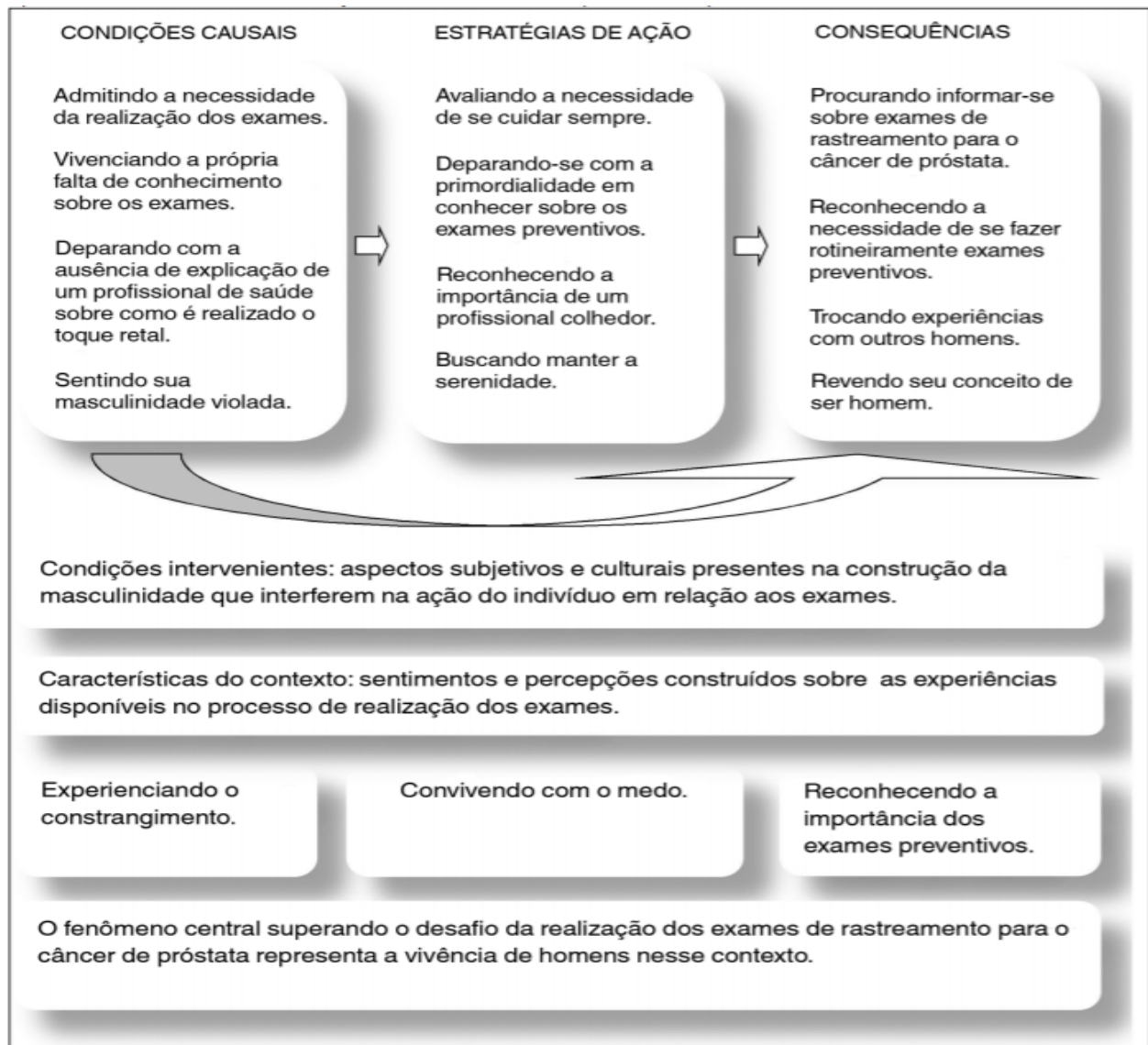
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O câncer de próstata é uma enfermidade que acomete os homens desde a antiguidade, uma doença que consiste na formação de um ou mais tumores malignos na próstata masculina, prejudicando gravemente o bem-estar dos enfermos. Dessa forma, o câncer de próstata é o segundo maior causador de mortes entre o sexo masculino correspondendo a 13,5% de todos os cânceres no mundo, perdendo apenas pelo câncer de pulmão (de acordo com o Instituto Oncoguia).

Nesse contexto, a alta taxa de mortalidade da doença dá se, principalmente, pela falta de diagnóstico e pela ausência de tratamento. Diante disso, o assunto é rodeado de inúmeros tabus e calúnias, o que resulta na negligência por parte da população e na dificuldade da prevenção da enfermidade.

Segundo (PAIVA et al., 2011) entre os fatores que contribuem ou impedem a realização do exame para diagnóstico de CP, o machismo, oriundo do patriarcado, presente na sociedade desde os tempos remotos da humanidade é um fator extremamente agravador da doença. Nesse cenário, os valores impostos por esse sistema “impedem” que os homens realizem os exames e procedimentos necessários para a prevenção e tratamento da enfermidade, visto que, a forma como é realizado é visto com maus olhos por muitas pessoas.

As condições causais, contexto, condições intervenientes, estratégia de ação, fenômeno central e consequências, a partir da vivência de homens sobre a realização dos exames de rastreamento para o câncer de próstata foram delimitados por Belinelo et al (2014) de maneira bem didática no fluxograma abaixo.



(Fonte: Belinelo et al., 2014, p. 700)

A superação dos aspectos culturais que são os principais entraves para realização do exame de detecção passa por uma boa relação médico-paciente; (MORAES et al., 2017). Além disso, a participação de gestores de saúde e equipes multidisciplinares para a promoção de saúde preventiva dos homens é de fundamental importância para criar estratégias de saúde para essa população. (GOMES et al., 2015)

As barreiras para realização do exame preventivo não são prerrogativas do Brasil. Nas Filipinas, por exemplo, homens enfrentam barreiras para realizar do ETR. (CONDE et al. 2013). Os homens afro-americanos, em relação ao rastreamento do câncer de próstata (CaP), diferem-se dos homens não afro-americanos por isso é importante criar estratégias diferenciadas para cada grupo específico, realizando uma triagem e um tratamento culturalmente apropriado identificando crenças e entraves visando facilitar o manejo para a execução do exame. (HEWITT et al., 2018)

Uma estratégia importante seria propagar conhecimento sobre o exame o que contribui positivamente para encorajar e quebrar barreiras quanto à realização do ETR, permitindo, dessa forma, um diagnóstico precoce. (PAIVA et al., 2011)

Além disso, “compreender a forma como uma determinada população ou um grupo específico de risco percebe, sente e vive a saúde, é o primeiro passo para definir estratégias de intervenções mais eficientes e adequadas às reais necessidades das pessoas e da comunidade”. (Belinelo et al., 2014, p.703)

4 CONCLUSÕES

Os achados desta pesquisa evidenciam que o medo, a vergonha e a falta de coragem dos homens formam uma barreira que acaba bloqueando a busca por exames precoces que possibilitem a uma possível detecção inicial de CaP.

Nesse sentido é primordial que os profissionais de saúde criem estratégias e planejem ações para estimular os homens a buscar mais o serviço de saúde para prevenção e o autocuidado evitando, assim, o aumento da taxa de mortalidade por Cap.

5 REFERÊNCIAS

BELINELO, R. G. S. *et al.* Exames de rastreamento para o câncer de próstata: vivência de homens. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 697-704, Dec. 2014.

CONDE, F. A. *et al.* Barriers and facilitators of prostate cancer screening among Filipino Men in Hawai'i. In: **Oncology nursing forum**. NIH Public Access, 2011. p. 227.

GONTIJO, C. R. G. *et al.* Risk factors for prostate cancer, and motivational and hindering aspects in conducting preventive practices. **Investigacion y educacion en enfermeria**, v. 33, n. 3, p. 415-423, 2015.

HEWITT, T. *et al.* Exploring Racial Differences Surrounding Prostate Cancer Screening: Beliefs and Attitudes in Community Dwelling Men Attending an Urban Men's Health Event. **Am J Mens Health**. 2018 Nov;12(6):1929-1936.

MENEZES, R. *et al.* Conhecimento, comportamento e práticas em saúde do homem em relação ao câncer de próstata. **Rev. Pesqui.Univ. Fed. Estado Rio J.**, Online, p. 1173-1179, 2019.

PAIVA, E. P. de; MOTTA, M. C. S. : GRIEP, R. H. Barriers related to screening examinations for prostate cancer. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 1, p. 73-80, 2011.

TURRI, G. S. de S.; FARO, A. Crenças em saúde acerca do exame do toque retal. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 70, n. 2, p. 49-64, 2018 .